

**ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	7
Balanço patrimonial	9
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações do fluxo de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

## Relatório da Administração

### O Banco

A administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre/exercício findos em 31 de dezembro de 2015, de forma comparativa à 31 de dezembro de 2014, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, sem ressalvas, auditadas pelos Auditores Independentes.

O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, autorizado a operar com as carteiras comercial e de investimento e a realizar operações no mercado de câmbio, teve seu início operacional a partir de setembro de 2013 contemplando principalmente clientes “Corporate” que atuam no mercado internacional e empresas internacionais que tenham subsidiárias no Brasil com necessidades específicas para atuação no mercado de “Trade Finance”, além de manter uma posição conservadora e consistente em relação à concessão de crédito, principalmente à clientes que mantêm histórico de boa situação econômica.

Em função desse cenário de grandes variações e grandes acontecimentos, o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A manteve uma posição conservadora em relação à concessão de crédito, porém dando suporte à seus clientes, buscando diversificação de produtos e serviços e diversificação de investimentos principalmente em função de ser apenas seu terceiro ano no Brasil de atividades operacionais e esses esforços e seu posicionamento, contribuíram para o bom resultado em 2015.

### A Economia

O cenário econômico apresentado em 2015, demonstrou-se bastante volátil em relação aos índices de inflação e a manutenção da taxa do dólar norte-americana e também foi fortemente influenciada pela aparente crise política nas áreas governamentais de todas as esferas.

Dentre os fatores econômicos que contribuíram para o cenário conturbado de 2015, teve o forte descolamento da taxa do dólar, chegando ao final do ano em R\$ 3,9048 (R\$ 2,6562 em 2014) ou uma variação de cerca de 47,14%, índice bastante expressivo, porém sua principal influência deu-se em relação à credibilidade externa, influenciado principalmente pela cotação das ações da Petrobras no mercado externo, que também foi envolvida na crise econômica por possível envolvimento de sua administração em atos ilícitos à gestão. Outros fatores como o descolamento da inflação de 2015, atingindo 10,67%, sendo que a meta era entre 6,5% e 8,5% influenciado por aumentos de tarifas básicas como combustível, água e energia.

Variação do Dólar Norte Americano e inflação em 2015:

Mês:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Dólar Venda (R\$)	2,6623	2,8782	3,2080	2,9936	3,1788	3,1026	3,3940	3,6467	3,9729	3,8589	3,8506	3,9048
Inflação	7,14%	7,70%	8,13%	8,17%	8,47%	8,89%	9,56%	9,53%	9,49%	9,93%	10,48%	10,67%

Fontes: Inflação-advfn internet; Dolar-<http://www.yahii.com.br/dolardiario15.html>

Abaixo, observamos o comportamento da taxa básica de juros SELIC durante o exercício de 2015, partindo de 11,75%, para 14,25%, que representou o esforço do Banco Central em controlar o nível de inflação, sendo este índice o principal instrumento de controle da inflação, o qual visa estimular a poupança em detrimento ao consumo, ou ao estimular o consumo, diminuindo a taxa básica com o objetivo de estimular a circulação de Reais para consumo no mercado.

Taxa Selic:

Divulgado	21/01/15	04/03/15	29/04/15	03/06/15	29/07/15	02/09/15	21/10/15	25/11/15
%	12,25%	12,75%	13,25%	13,75%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%

Fonte: Banco Central do Brasil

### Planejado x Realizado

A administração fez o acompanhamento das operações realizadas pelo Banco em comparação com as estratégias apontadas em seu plano de negócios e também através da análise das carteiras e dos resultados com base no planejado e projetado em comparação ao realizado. Sendo assim, produzimos abaixo um resumo de 2015 em comparação a 2014 e o projetado:

#### 2015

O resultado final de 2015 atingiu o valor positivo de R\$ 9,6 milhões (R\$ 1,1 milhão em 2014), após Impostos, o que demonstra sua consistência e consolidação de seu planejamento estratégico em seu terceiro ano de ciclo operacional.

Em 2015 o Banco manteve sua estratégia de captação de clientes selecionados e buscou diversificação em seus produtos, aumentando o volume de operações de “Trade Finance”, captação de recursos através de emissão de CDB, contas correntes e linhas externas para repasse aos seus clientes, como operações de ACC, Finimp e CCE, que acabaram gerando um volume total de Depósitos no valor de R\$ 190 milhões (R\$ 260 milhões em 2014), projetado R\$ 94 milhões e de recursos externos no valor de R\$ 317 milhões (R\$ 332 milhões em 2014), sendo o volume projetado para 2015 cerca de R\$ 487 milhões. Em sua ponta ativa o Banco também diversificou seus investimentos através de aplicações em operações compromissadas chegando ao volume de R\$ 182 milhões (R\$ 187 milhões em 2014), aplicação em Títulos Públicos no valor total de R\$ 180 milhões (R\$ 222 milhões em 2014), aplicação em Letras Financeiras R\$ 32 milhões, (total de R\$ 94 milhões em Debêntures e Certificado de Depósito Interfinanceiros em 2014), o valor total projetado para aplicação em operações compromissadas e títulos e valores mobiliários foi de R\$ 222 milhões. A carteira de empréstimos em 2015 atingiu o patamar total de R\$ 330 milhões (R\$ 332 milhões em 2014), com as carteiras de empréstimos em moeda estrangeira e ACC-Adiantamento Contrato de Câmbio e a Provisão para Devedores Duvidosos atingiu R\$ 812 mil (R\$ 1,3 milhões em 2014), com base na Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, este resultado de 2015 foi atingido em função da estratégia do banco em dar suporte à clientes “Corporates” e sólida situação econômica, e no planejamento estratégico para suporte a possíveis perdas foi projetado cerca de R\$ 2,2 milhões.

As receitas de Títulos e Valores Mobiliários, incluindo operações compromissadas e derivativos tiveram forte contribuição para o resultado positivo do exercício, atingindo um volume de cerca de R\$ 60 milhões (R\$ 36 milhões em 2014), projetado 46 milhões. As operações de empréstimos e repasses contribuíram com um volume de R\$ 137 milhões (R\$ 40 milhões em 2014) e as operações de “Trade Finance” com um volume de receita de R\$ 395 milhões (R\$ 155 milhões em 2014), ambas receitas foram fortemente influenciado pela constante variação do Dólar Norte Americano. Em relação às despesas e os custos de financiamento das operações, ambos ficaram compatíveis com o volume repassado, bem como dentro das taxas e condições do mercado, sendo que o custo de captação em moeda estrangeira atingiu R\$ 520 milhões (R\$ 190 milhões em 2014) também influenciado pela alta do Dolar Norte Americano e as demais fontes de “funding”, atingiram R\$ 29 milhões, incluindo derivativos (R\$ 14 milhões em 2014). A Provisão para Devedores Duvidosos fechou 2015 com reversão de provisão no volume (R\$ 504 mil) (R\$ 1,3 milhões em 2014) influenciado por liquidação de operações com clientes com rating diferente de AA e também novas operações com clientes com rating AA, para o período foi projetado R\$ 760 mil. As demais despesas administrativas incluindo despesas com pessoal, atingiu R\$ 24 milhões (R\$ 19,6 milhões em 2014), a qual a administração entende estar compatível com o volume e qualidade do nosso quadro administrativo e com as despesas necessárias para manutenção do escritório. Outro destaque, refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social, que atingiram o volume de R\$ 6,2 milhões (R\$ 1,9 milhões em 2014), projetado R\$ 3,6 milhões. Referidos impostos, de acordo com a regulamentação vigente, foram apurados pelo Lucro Real, método de antecipação por suspensão e redução em todos os meses. Dessa forma, o Banco já antecipou R\$ 5,3 milhões (R\$ 1,6 milhões em 2014).

A administração acompanha as atividades operacionais e a performance de suas áreas de negócios com objetivo de manter o crescimento e o resultado do Banco em comparação ao plano de negócios definido pela Matriz, promovendo revisões constantes com objetivo de manter o foco em suas atividades no Brasil.

Mesmo com a expectativa, pelo mercado em geral, de baixo crescimento e possível estagnação da economia para 2016, o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, tem a perspectiva de aumentar o crescimento nas operações, sobretudo de “Trade Finance”, Empréstimos e, por consequência, aumentar a carteira de clientes ativos, além de buscar uma maior diversificação de sua linha de investimentos com objetivo de focar nas melhores oportunidades para 2016 e nos próximos anos.

### ***Estrutura de Gerenciamento de Riscos***

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A conta com um departamento de gerenciamento de riscos independente da sua área negócios e de auditoria - o Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR) - que tem por responsabilidade identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado e de liquidez, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e aos conceitos emanados pelo Novo Acordo de Capitais da Basileia.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento dos comitês de gerenciamento de riscos subordinados a alta administração, que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos.

O comitê de riscos é composto pelos departamentos de Gerenciamento de Riscos, Finanças, Operações, Tesouraria e Controles Internos & *Compliance*. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do banco, dependendo da relevâncias dos assuntos a serem discutidos ou deliberados.

O ICBC do Brasil S/A Banco Múltiplo S/A, possui diretoria responsável em consonância às Resoluções: Res. nº 3.721 de 30 de abril de 2009; Res. nº 3.464 de 26 de junho de 2007; Res. nº 4.090 de 24 de maio de 2012; Res. nº 3.380 de 29 de junho de 2006, todas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A descrição completa da Estrutura de Gerenciamento de Riscos está descrita no sítio do banco na página [www.icbcb.com.br](http://www.icbcb.com.br).

### ***Adequação de Capital e Basileia***

A partir de Outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.443/2015, dispôs sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal. O requerimento mínimo de PR é de 11%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 6,0% e a de Capital Principal é de 4,5%.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. encerrou em 31 de dezembro de 2015 com um Índice de Basileia de 36,58%. Em 31 de dezembro de 2014 este índice era de 37,33%.



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518  
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500  
Fax 55 (11) 3940-1501  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Diretores do  
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 18 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0

**ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.**

**Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>917.272</b>	<b>762.691</b>	<b>Circulante</b>		<b>744.619</b>	<b>557.116</b>
<b>Disponibilidades</b>	(4),(5)	<b>209.224</b>	<b>3.452</b>	<b>Depósitos a vista</b>	(14)	<b>42.863</b>	<b>14.210</b>
Disponibilidades em reais		135	1.461	De pessoa Jurídica		42.863	14.210
Disponibilidades em moeda estrangeira		209.089	1.991				
<b>Aplicações interfinanceira de liquidez</b>		<b>181.641</b>	<b>186.908</b>	<b>Depósitos a prazo</b>	(14)	<b>146.712</b>	<b>246.382</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(5)	181.641	142.841	Certificado de Depósito Bancário		146.712	246.382
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(5)	-	44.067				
<b>Títulos Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>213.823</b>	<b>271.640</b>	<b>Recursos em trânsito</b>		<b>199.401</b>	<b>114</b>
Carteira Própria	(6)	212.244	271.640	Recursos em Trânsito de Terceiros	(15)	199.401	114
Instrumentos Financeiros Derivativos - SWAP	(7)	1.579	-	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	(16)	<b>317.340</b>	<b>291.447</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	(8)	<b>450</b>	<b>1.488</b>	Obrigações Moeda Estrang. Importação até 360 dias		62.651	28.492
Reservas Compulsória junto ao Banco Central do Brasil		450	1.488	Outras Obrigações em Moeda Estrangeira		254.689	262.955
<b>Operações de crédito</b>		<b>47.000</b>	<b>34.045</b>	<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>1.170</b>	<b>-</b>
Financiamento em Moeda Estrangeira	(9)	47.169	34.271	Operações com SWAP	(7)	1.170	-
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(169)	(226)	<b>Outras obrigações</b>		<b>37.133</b>	<b>4.963</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>265.120</b>	<b>265.145</b>	Carteira de Câmbio	(11)	27.449	-
Adiantamento a fornecedores	(12)	26	-	Fiscais e previdenciárias	(17 a)	7.172	2.461
IRPJ/CSLL a compensar	(12)	5.283	1.702	Provisão para pagamentos a efetuar	(17 b)	1.457	1.194
Outros Impostos a compensar	(12)	193	-	Provisões Sociais e Estatutárias	(17 c)	1.052	700
Câmbio Comprado a Liquidar - Letras a Entregar	(9)	247.928	264.422	Credores diversos país	(17 d)	-	279
Direito sobre venda de câmbio - Financeiro		11.977	-	Cobrança e Arrecadação de Tributos	(17 a)	3	113
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(287)	(979)	Outras Provisões	(24)	-	216
<b>Outros valores e bens</b>		<b>14</b>	<b>13</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>-</b>	<b>40.566</b>
Despesas antecipadas		14	13	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	(16)	<b>-</b>	<b>40.566</b>
<b>Operações de crédito</b>		<b>35.221</b>	<b>33.150</b>	Outras Obrigações em Moeda Estrangeira		-	40.566
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>35.221</b>	<b>33.150</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>209.748</b>	<b>200.442</b>
Financiamento a Exportação	(9)	35.577	33.261	Capital			
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(356)	(111)	De Domiciliados no Exterior	(18 a)	202.100	202.100
<b>Permanente</b>		<b>1.874</b>	<b>2.283</b>	Reserva de lucro	(18 c)	534	55
<b>Imobilizado</b>	(13)	<b>1.824</b>	<b>2.267</b>	Reservas Estatutárias	(18 d)	7.259	-
Instalações, móveis e equipamentos de uso		932	914	Ajuste de avaliação patrimonial	(18 e)	(145)	131
Outras imobilizações de uso		2.323	2.228	Prejuízos acumulados	(18 f)	-	(1.844)
( - ) Depreciações acumuladas		(1.431)	(875)				
<b>Ativo intangível</b>	(13)	<b>50</b>	<b>16</b>				
Ativo Intangível		56	17				
( - ) Amortização acumulada		(6)	(1)				
<b>Total do ativo</b>		<b>954.367</b>	<b>798.124</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>954.367</b>	<b>798.124</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro 2015

(Em milhares de Reais)

		2º Semestre	Exercício	2014
<b>Receita da intermediação da financeira</b>	<b>Nota</b>	<b>351.607</b>	<b>591.656</b>	<b>231.836</b>
Rendas de Aplicações Interfinanceiras		18.235	28.999	14.943
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		14.661	28.964	21.307
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		1.579	1.579	-
Resultado de Operações de Empréstimos		73.894	137.312	40.043
Resultado de Operações de Câmbio		243.238	394.802	155.543
<b>Despesas da intermediação da financeira</b>		<b>(327.152)</b>	<b>(549.099)</b>	<b>(206.042)</b>
Despesas de Captação		(16.542)	(28.577)	(14.123)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(1.170)	(1.170)	0
Operações de Empréstimos e Repasse Exterior		(309.659)	(519.856)	(190.603)
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos		219	504	(1.316)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>24.455</b>	<b>42.557</b>	<b>25.794</b>
<b>Outras receitas/Despesas operacionais</b>		<b>(13.430)</b>	<b>(25.253)</b>	<b>(21.293)</b>
Outras despesas administrativas	(19 a)	(6.197)	(10.495)	(9.082)
Despesas de pessoal	(19 b)	(7.048)	(13.625)	(10.596)
Despesas tributárias	(21 a)	(1.259)	(2.245)	(1.484)
Outras Receitas Operacionais		827	1.043	39
Outras Despesas Operacionais		0	0	(526)
Outras Provisões operacionais		(280)	(561)	(216)
Receitas de prestação de serviços	(20)	527	630	572
<b>Resultado operacional</b>		<b>11.025</b>	<b>17.304</b>	<b>4.501</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(27)</b>	<b>(59)</b>	<b>(150)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>10.998</b>	<b>17.245</b>	<b>4.351</b>
Provisão imposto de renda	(21 b)	(2.451)	(3.601)	(1.383)
Provisão para contribuição social	(21 b)	(1.838)	(2.560)	(745)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(4.289)</b>	<b>(6.161)</b>	<b>(2.128)</b>
<b>Lucro do Semestre/Exercício antes de participações</b>		<b>6.709</b>	<b>11.084</b>	<b>2.223</b>
<b>Participação nos lucros e resultados</b>		<b>(1.473)</b>	<b>(1.500)</b>	<b>(1.115)</b>
<b>Lucro do Semestre/Exercício</b>		<b>5.236</b>	<b>9.584</b>	<b>1.108</b>
<b>Número de ações integralizadas</b>		<b>202.100.000</b>	<b>202.100.000</b>	<b>202.100.000</b>
<b>Lucro por ação</b>		<b>0,026</b>	<b>0,047</b>	<b>0,005</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro 2015

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste de avaliação Patrimonial	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	Total
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>202.100</b>	<b>273</b>	<b>2.285</b>	<b>(252)</b>	<b>-</b>	<b>204.406</b>
Lucro do semestre	-	-	-	-	5.236	5.236
Reserva legal	-	262	-	-	(262)	-
Reserva estatutária	-	(1)	4.974	-	(4.974)	(1)
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	107	-	107
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>202.100</b>	<b>534</b>	<b>7.259</b>	<b>(145)</b>	<b>-</b>	<b>209.748</b>
<b>Mutações do semestre</b>	<b>-</b>	<b>261</b>	<b>4.974</b>	<b>107</b>	<b>-</b>	<b>5.342</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>202.100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88</b>	<b>(2.897)</b>	<b>199.291</b>
Lucro do Exercício	-	-	-	-	1.108	1.108
Reserva Legal	-	55	-	-	(55)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	43	-	43
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>202.100</b>	<b>55</b>	<b>-</b>	<b>131</b>	<b>(1.844)</b>	<b>200.442</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>-</b>	<b>55</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>1.053</b>	<b>1.151</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>202.100</b>	<b>55</b>	<b>-</b>	<b>131</b>	<b>(1.844)</b>	<b>200.442</b>
Lucro do Exercício	-	-	-	-	9.584	9.584
Reserva Legal	-	480	-	-	(480)	-
Reserva Estatutária	-	(1)	7.259	-	(7.259)	(1)
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	(276)	(1)	(276)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>202.100</b>	<b>534</b>	<b>7.259</b>	<b>(145)</b>	<b>-</b>	<b>209.748</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>-</b>	<b>479</b>	<b>7.259</b>	<b>(276)</b>	<b>1.844</b>	<b>9.306</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstrações do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro 2014

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercício	2014
<b>Atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro/Prejuízo ajustado</b>	<u>4.905</u>	<u>9.033</u>	<u>3.208</u>
Lucrodo semestre/exercicio	5.236	9.584	1.108
Ajustes ao lucro	<u>(331)</u>	<u>(551)</u>	<u>2.100</u>
Ajuste ao valor de mercado de Títulos e valores mobiliários	(388)	(388)	-
Depreciação /Amortização	280	561	526
Atualização de juros	(4)	(4)	(25)
Provisão para Devedores Duvidosos	(219)	(504)	1.316
Provião/(reversão) para outras obrigações	-	(216)	216
Constituição /reversão de provisões operacionais	-	-	67
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	<u>346.213</u>	<u>235.693</u>	<u>56.183</u>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	51.785	59.125	(72.658)
Redução (aumento) aplicações interfinanceiras de liquidez	41.181	44.067	(44.067)
Redução (aumento) em operações de crédito	8.042	(15.214)	(67.532)
Redução (aumento) relações interfinanceiras	1.107	1.038	(1.488)
Redução (aumento) instrumentos financeiros derivativos	(21)	(21)	-
Redução (aumento) carteira de câmbio	(81.190)	4.517	(228.245)
Redução (aumento) em outros créditos	(3.977)	(3.800)	(1.171)
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	46.456	(14.673)	296.834
Aumento (redução) operações de câmbio - Passivo	27.449	27.449	-
Aumento (redução) em operações de depósito	52.232	(71.017)	173.975
Aumento (redução) de recursos em trânsito de terceiros	199.354	199.287	(527)
Aumento (redução) em outras obrigações	3.798	4.936	-
Aumento (redução) de outros valores e bens	(3)	(1)	1.062
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>351.118</u>	<u>244.726</u>	<u>59.391</u>
<b>Atividades de investimentos:</b>	<u>(65)</u>	<u>(154)</u>	<u>(315)</u>
Aquisição de imobilizado de uso	(26)	(114)	(298)
Aquisição de intangível	(39)	(40)	(17)
<b>Caixa líquido utilizado das atividades de investimentos</b>	<u>(65)</u>	<u>(154)</u>	<u>(315)</u>
<b>Aumento/(redução) Líquido em caixa e equivalente de caixa</b>	<u>351.053</u>	<u>244.572</u>	<u>59.076</u>
<b>Disponibilidades</b>			
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	39.812	146.293	87.217
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício	<u>390.865</u>	<u>390.865</u>	<u>146.293</u>
<b>Aumento Líquido em caixa e equivalente de caixa</b>	<u>351.053</u>	<u>244.572</u>	<u>59.076</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A (“Banco”) é subsidiária do ICBC - Industrial and Commercial Bank of China Ltd. cuja constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de dezembro de 2012. O Banco obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo e tem como objetivo a prática de operações com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do BACEN, tendo iniciado suas operações a partir de setembro de 2013.

### **2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Os CPCs aprovados pelo CMN - Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil a serem seguidos pelas Instituições Financeiras são:

- **CPC 01 - R1** - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Res. CMN nº 3.566 - 29/05/2008
- **CPC 03 - R2** - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Res. CMN nº 3.604 - 29/08/2008
- **CPC 05 - R1** - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Res. CMN nº 3.750 - 30/06/2009
- **CPC 10 - R1** - Pagamento Baseado em Ações - Res. CMN nº 3.989 - 30/06/2011
- **CPC 23** - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Res. CMN nº 4.007 - 25/08/2011
- **CPC 24** - Evento Subsequente - Res. CMN nº 3.973 - 26/05/2011
- **CPC 25** - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Res. CMN nº 3.823 - 16/12/2009
- **CPC 33** - Benefícios a Empregados - Res. CMN nº 4.424 - 25/06/2015 com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2016

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos, como exemplo: provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado dos instrumentos derivativos e impostos diferidos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. Em relação ao CPC 33 aprovado pela Resolução 4.424 do Bacen, com base nas premissas do referido pronunciamento, não haverá impactos relevantes para o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, tendo em vista que o Banco não possui nenhum benefício pós emprego.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 08/03/2016.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **Apuração de resultados**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata dia”, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

#### **Moeda Funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais mil, moeda funcional e de apresentação do Banco. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do exercício.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, quando aplicável e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

#### **Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, a saber:

- **Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.
- **Instrumentos Financeiros Derivativos** - As operações com Instrumentos Financeiros Derivativos, não destinados à hedge, são utilizados para suportar à demanda de clientes e a exposição de variação monetária ou cambial é repassada no mercado, mantendo-se o resultado do “spread” das operações e ambas as posições, tanto ativa quanto passiva são mensurados a valor de mercado, com base na Res. 3082/Bacen, consubstanciada na Res. 4.277/Bacen, alterada pela Res. 4.389/Bacen.

### **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

- a. As operações de crédito são classificadas por metodologia interna, conforme política de crédito e adaptada em nove níveis de riscos, conforme definido na Resolução CMN 2682/99 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, conforme definido na referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável.
- b. Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas de rendas a apropriar, que são apropriadas de forma “pro rata dia” ao resultado. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
- c. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é baseada em análise das operações e da capacidade dos clientes e realizada pela administração, para suportar quanto ao valor de realização de tais créditos, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação e de cada cliente, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99.
- d. Para operações de Fianças e Garantias, o Banco adota provisão para possíveis perdas, utilizando como base as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99, e sua classificação é registrada no passivo na rubrica “Outras Provisões”, quando aplicável. Em 2014 a provisão foi constituída no valor de R\$ 216.

### **Imobilizado de uso e ativos intangíveis**

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização dos ativos intangíveis é calculada também pelo método linear à taxa de 20%.

### **Passivos circulante e não circulante**

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata dia”).

### **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil ao ano para imposto de renda e de 15% para a contribuição social acrescida de 5% a partir de setembro de 2015 com base na Lei nº 13.169, de 06.10.2015, com prazo até dezembro de 2018 e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e de diferenças temporárias serão constituídos, se aplicável, em conformidade com a Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

### **Redução do valor recuperável de ativos (*impairment*)**

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "*impairment*" ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de "*impairment*" para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

### **Ativos e passivos contingentes, obrigações legais e outras provisões**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) **Ativos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) **Passivos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação. O Banco adotou provisão para perdas em operações de Fianças e Garantias, conforme definido na nota "d" de Operações de Crédito e Provisão para Devedores Duvidosos; e
- (iii) **Obrigações Legais** - São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente de avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial, quando aplicável.

- (iv) **Benefício à empregados** - O Banco oferece e tem como política prover alguns benefícios aos colaboradores, durante seu vínculo empregatício, sendo todos eletivos à Seguro de Vida, Assistência Médica e Odontológica, Vale Alimentação e Vale Refeição. Para os colaboradores expatriados durante sua permanência no Brasil, também é oferecido auxílio à educação aos filhos em idade escolar, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

O Banco, concentra seus recursos em sua conta de reservas junto ao Banco Central do Brasil no valor de R\$ 135, (R\$ 1.461 em dezembro de 2014) e disponibilidades em moeda estrangeira junto a banqueiros no exterior no valor total de R\$ 209.089 (R\$ 1.991 em dezembro de 2014). As aplicações interfinanceiras de liquidez estão concentradas em Operações Compromissadas-posição bancada com vencimento em curto prazo, conforme demonstrativo abaixo:

	<b>dez/15</b>	<b>dez/14</b>
Disponibilidades em Reais	135	1.461
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	209.089	1.991
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	181.641	142.841
<b>Total</b>	<b>390.865</b>	<b>146.293</b>

#### 5 Aplicações Interfinanceiras de liquidez

##### Operações compromissadas - Compra com Revenda

<b>Operações compromissadas - Compra com Revenda</b>			
Lastro	Faixa de vencimento	Valor aplicado	em Dez/15
LTN	acima de 90 dias	2.600	2.601
LFT	acima de 90 dias	100.003	100.024
NTN-B	acima de 90 dias	78.999	79.016
	<b>Total</b>	<b>181.602</b>	<b>181.641</b>

Lastro	Faixa de vencimento	Valor aplicado	em Dez/14
LTN	acima de 90 dias	142.799	142.841
	<b>Total</b>	<b>142.799</b>	<b>142.841</b>

Operações em Depósitos Interfinanceiros	Faixa de vencimento	Valor aplicado	em Dez/14
CDI - Certificado de Depósitos Interfinanceiros	Acima de 90 dias	44.000	44.067
	<b>Total</b>	<b>44.000</b>	<b>44.067</b>

O vencimento apresentado refere-se ao lastro.

O Banco não possui operações em Certificado de Depósitos Interfinanceiros em 31/12/2015.

## 6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados junto à SELIC.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o valor dos títulos avaliados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

Os títulos privados estão custodiados na Cetip, através de banco parceiro e são avaliados a valor de mercado por modelo padronizado, onde leva em consideração o seu valor de liquidação, caso haja necessidade de venda antes do vencimento dos papéis.

### Títulos disponíveis para venda

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como “disponíveis para venda” estavam assim apresentados:

Títulos e Valores Mobiliários por tipo	dez/15				
	Qtde	Faixa de vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ajuste a valor de mercado
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
Letras do Tesouro Nacional	114.000	Até 360 dias	102.454	102.221	(233)
Letras do Tesouro Nacional	90.000	Acima de 360 dias	77.937	77.740	(197)
LF -Letras Financeiras	156	Até 360 dias	32.118	32.283	165
		<b>Total</b>	<b>212.509</b>	<b>212.244</b>	<b>(265)</b>
Títulos e Valores Mobiliários por tipo	dez/14				
	Qtde	Faixa de vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ajuste a valor de mercado
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	33.960	Até 90 dias	221.789	222.007	218
Debêntures	49	Acima de 90 dias	49.633	49.633	-
		<b>Total</b>	<b>271.422</b>	<b>271.640</b>	<b>218</b>

Os ganhos e as perdas não realizados, no montante de (R\$ 430) em dez/15 para LTN e R\$ 165 para LF (dez/14 de R\$ 218) estão registrados como ajuste ao valor de mercado, em contrapartida em conta específica no Patrimônio Líquido, líquido de impostos, no valor dez/15 R\$ 145 (dez/14 R\$ 131).

As LF's - Letras Financeiras são de emissão privada de bancos parceiros, sendo que não há livre negociação no mercado aberto, com vencimento em até 1 ano e indexadas entre 108,5% e 116% da taxa referencial do CDI.

## 7 Instrumentos financeiros derivativos

Os Instrumentos Financeiros Derivativos representam contratos para suprir as necessidades de nossos clientes em contrapartida de contratos com o mercado para zerar nossa exposição em variações monetárias e cambiais, com a administração do “spread” da taxa de juros. Nossa posição de swap encontra-se devidamente custodiada na CETIP e se apresentava conforme demonstrativo:

**Instrumentos Financeiros Derivativos**

**Swap simples**

<b>Ativo</b>			<b>dez/15</b>
	<b>Valor a receber</b>	<b>Marcação a Mercado</b>	<b>Total</b>
CDI X Dólar	1.157	422	1.579
<b>Passivo</b>			
	<b>Valor a pagar</b>	<b>Marcação a Mercado</b>	<b>Total</b>
Dólar x CDI	1.136	34	1.170
<b>Posição líquida</b>	<b>21</b>	<b>388</b>	<b>409</b>

A faixa máxima de vencimentos dos títulos é de até 360 dias.

O Banco não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos durante o exercício de 31/12/2014.

## 8 Relações Interfinanceiras

Referem-se a Reservas Compulsórias sobre Exigibilidade de operações destinadas ao crédito rural e Micro Finanças, no valor total de R\$ 450 (dez/14 R\$ 1.488).

## 9 Operações de crédito

O Banco vem mantendo operações de crédito na linha “Corporate”, assessorando financeiramente seus clientes com financiamento em operações de Importação e Exportação. A carteira de crédito em 31 de dezembro de 2015 está assim distribuída:

	<b>dez/15</b>	
	<b>Vencimento</b>	<b>Principal</b>
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Acima de 365 dias	34.773
Financiamento à Importação - FINIMP	Até 365 dias	29.482
Nota de Crédito à Exportação - NCE	Até 365 dias	17.014
	<b>Total</b>	<b>81.269</b>
		<b>82.746</b>

	<b>dez/14</b>	
	<b>Vencimento</b>	<b>Principal</b>
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Acima de 365 dias	33.202
Financiamento à Importação - FINIMP	Até 365 dias	33.866
	<b>Total</b>	<b>67.068</b>
		<b>67.532</b>

**Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento**

	<b>dez/15</b>	
	<b>Vencimento</b>	<b>Principal</b>
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 365 dias	230.348
	<b>Total</b>	<b>230.348</b>
		<b>234.342</b>

(a)

**Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento**

	<b>dez/14</b>	
	<b>Vencimento</b>	<b>Principal</b>
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 360 dias	260.249
	<b>Total</b>	<b>260.249</b>
		<b>264.422</b>

(a) Diferença refere-se a direito sobre venda de câmbio (vide nota 11)

Composição da Carteira por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	Curso Normal Dez/2015			
	AA	A	B	Total
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>198.596</b>	<b>64.802</b>	<b>53.689</b>	<b>317.088</b>
01 a 60	144.003	21.286	21.454	186.743
61 a 90	17.436	10.643	3.414	31.493
91 a 180	21.770	23.722	8.979	54.471
181 a 360	15.387	9.151	15.734	40.273
Acima de 365	-	-	4.108	4.108
<b>TOTAL GERAL EM 31/12/2015</b>	<b>198.596</b>	<b>64.802</b>	<b>53.689</b>	<b>317.088</b>

	Curso Normal Dez/2014			
	AA	A	B	Total
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>88.985</b>	<b>193.887</b>	<b>49.082</b>	<b>331.954</b>
01 a 60	49.146	81.555	49.082	179.783
61 a 90	24.573	26.531	-	51.104
91 a 180	15.266	30.403	-	45.669
181 a 360	-	35.411	-	35.411
Acima de 365	-	19.986	-	19.986
<b>TOTAL GERAL EM 31/12/2014</b>	<b>88.985</b>	<b>193.887</b>	<b>49.082</b>	<b>331.954</b>

Composição por Setor de Atividade

	Dezembro/2015	Dezembro/2014
<b>Setor Privado</b>		
<b>Pessoa Jurídica</b>		
Indústria	234.342	189.409
Rural	82.746	142.545
<b>TOTAL</b>	<b>317.088</b>	<b>331.954</b>

Composição de Cliente - Maiores Clientes	Dezembro/2015		Dezembro/2014	
	Valor	%	Valor	%
Maior cliente	60.354	19,03%	50.742	15,29%
Três seguintes maiores clientes	136.567	43,07%	146.116	44,02%
Demais clientes	120.167	37,90%	135.096	40,70%
<b>TOTAL</b>	<b>317.088</b>	<b>100%</b>	<b>331.954</b>	<b>100%</b>

## 10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

PRODUTO	Curso Normal Dez/2015			
	AA	A	B	Total
ACC - Adto Contrato de Câmbio	158.041	38.610	9.336	205.987
Financiamento à Importação - FINIMP	-	25.477	4.220	29.697
Cedula de Credito à Exportação - CCE	-	-	35.577	35.577
Nota de Crédito à Exportação - NCE	17.472	-	-	17.472
<b>Total</b>	<b>175.513</b>	<b>64.087</b>	<b>49.133</b>	<b>288.733</b>
<b>Provisão Para Devedores Duvidosos</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,50%</b>	<b>1,00%</b>	
<b>Total de Provisão</b>	<b>-</b>	<b>321</b>	<b>491</b>	<b>812</b>

PRODUTO	Curso Normal Dez/2014			
	AA	A	B	Total
ACC - Adto Contrato de Câmbio	75.768	113.163	41.281	230.212
Financiamento à Importação - FINIMP	-	34.271	-	34.271
Cedula de Credito à Exportação - CCE	-	33.261	-	33.261
<b>Total</b>	<b>75.768</b>	<b>180.695</b>	<b>41.281</b>	<b>297.744</b>
<b>Provisão Para Devedores Duvidosos</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,50%</b>	<b>1,00%</b>	
<b>Total de Provisão</b>	<b>-</b>	<b>903</b>	<b>413</b>	<b>1.316</b>

Nota.: Na constituição da provisão para devedores duvidosos, não está considerada a variação cambial nas operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC, em função do adiantamento ser feito em Reais, conforme regulamentação.

**Movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos Exercício:**

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Baixas</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>
<b>Movimentação</b>	1.316	1.955	1.451	812

**Movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos segundo semestre**

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>	<u>Baixas</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>
<b>Movimentação</b>	1.031	891	672	812

Não houve renegociação ou recuperação no período.

## 11 Outros créditos - Operações de Câmbio

O Banco tem como um de seus principais produtos, operações de câmbio, provendo financiamentos em moeda estrangeira e na intermediação de remessas de moeda estrangeira para seus clientes. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a posição de câmbio apresentava-se da seguinte forma:

**Outros Créditos - Operações de Câmbio**

<b>Carteira de Câmbio</b>	<u>dez/15</u>	<u>dez/14</u>
<b>Ativo - Outros Créditos</b>		
Câmbio Comprado a Liquidar	243.934	260.249
Direitos sobre Venda de Câmbio	13.893	-
Rendas a Receber de adiantamentos concedidos	3.994	4.173
Adiantamentos em moeda nacional	(1.916)	-
<b>Total (i)</b>	<u><b>259.905</b></u>	<u><b>264.422</b></u>
<b>Passivo - Outras Obrigações</b>		
Câmbio Vendido a Liquidar	13.586	-
Obrigações por Compra de Câmbio	215.856	226.039
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	(201.993)	(226.039)
<b>Total</b>	<u><b>27.449</b></u>	<u><b>-</b></u>

- (i) Refere-se a operação de financiamento à exportação no módulo de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) com prazo total de 1 ano. Em sua política de crédito, o Banco condiciona as operações de crédito às garantias fornecidas, contemplando valor do principal, juros e encargos pelo prazo total do empréstimo, quando aplicável.

## 12 Outros créditos - Diversos

	<u>dez/15</u>	<u>dez/14</u>
	<u><b>5.502</b></u>	<u><b>1.702</b></u>
Adiantamento a fornecedores	26	-
IRPJ/CSLL a compensar (a)	5.283	1.578
Créditos Tributários ( b)	193	-
Outros Impostos a compensar (c)	-	124

- a. Refere-se aos valores relativos a antecipação de pagamento de Impostos de Renda e de Contribuição Social durante o exercício de 2015, sendo IRPJ R\$ 3.124 e CSLL R\$ 2.159 (em dez/2014, sendo IRPJ R\$ 1.050 e CSLL R\$ 528), em função da adoção do processo de suspensão e redução de Impostos.
- b. Para 2015 o saldo de Créditos tributários refere-se a Imposto de Renda R\$ 107 e Contribuição Social R\$ 86 em contrapartida à conta específica no Patrimônio Líquido, relativos a marcação a mercado de operações de títulos e valores mobiliários classificados como disponível para venda, conforme determina a Circ. 3068/BCB.
- c. Para 2014 o saldo de Outros Impostos a compensar referem-se a Imposto de Renda R\$ 103 e Contribuição Social R\$ 21, retido na fonte sobre prestação de serviços.

### 13 Ativo permanente

	<b>Em Dez/2015</b>			
	<b>saldo em dez/14</b>	<b>aquisições do exercício</b>	<b>depreciação acumulada</b>	<b>saldo em dez/15</b>
<b>Imobilizado</b>				
Móveis e Equipamentos de uso	725	18	(96)	647
Sistema de Processamento de dados	759	95	(220)	634
Sistema de Segurança	498	-	(157)	341
Sistema de Transporte	285	-	(83)	202
<b>Total</b>	<b>2.267</b>	<b>113</b>	<b>(556)</b>	<b>1.824</b>

	<b>Em Dez/2015</b>			
	<b>saldo em dez/14</b>	<b>aquisições do exercício</b>	<b>amortização acumulada</b>	<b>saldo em dez/15</b>
<b>Intangível</b>				
Ativo Intangível	16	39	(5)	50
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>39</b>	<b>(5)</b>	<b>50</b>

	<b>Em Dez/2014</b>			
	<b>Saldo em dez/2013</b>	<b>aquisições do exercício</b>	<b>depreciação acumulada</b>	<b>saldo em dez/14</b>
<b>Imobilizado</b>				
Móveis e Equipamentos de uso	811	16	(102)	725
Sistema de Processamento de dados	660	282	(183)	759
Sistema de Segurança	653	3	(158)	498
Sistema de Transporte	368	-	(83)	285
<b>Total</b>	<b>2.492</b>	<b>301</b>	<b>(526)</b>	<b>2.267</b>

	<b>Em Dez/2014</b>			
	<b>Saldo em dez/2013</b>	<b>aquisições do exercício</b>	<b>amortização acumulada</b>	<b>saldo em dez/14</b>
<b>Intangível</b>				
Ativo Intangível	1	16	(1)	16
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>(1)</b>	<b>16</b>

## 14 Captações

### Faixa de Vencimento

	dez/15			dez/14	
	Até 360 dias	Acima 360 dias	Total	Até 360 dias	Total
Depósitos a Vista	42.863	-	42.863	14.210	14.210
Depósitos a Prazo	22.823	123.889	146.712	246.382	246.382
<b>Total</b>	<b>65.686</b>	<b>123.889</b>	<b>189.575</b>	<b>260.592</b>	<b>260.592</b>

Os depósitos a prazo, são classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido suas características de liquidez.

## 15 Recursos em Trânsito de terceiros

Refere-se a Ordens de Pagamento de clientes em 2015 no valor total de R\$ 199.401 (R\$ 114 em 2014), os quais são liquidados por conta e ordem dos clientes.

## 16 Obrigações por empréstimos no exterior

Refere-se a operação de empréstimo em moeda estrangeira com Banqueiros no exterior, com objetivo de repasse ao financiamento à exportação e importação, com vencimento mínimo de 1 ano, conforme características abaixo:

### Obrigações por empréstimos e repasses

#### Passivo

	dez/15	dez/14
Obrigações por empréstimos no exterior	296.719	328.497
Juros por obrigações no exterior	995	3.516
Obrigações por repasses no exterior	19.521	-
Juros por repasses no exterior	105	-
<b>Total</b>	<b>317.340</b>	<b>332.013</b>

### Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior

Banqueiros	Faixa de Vencimento	dez/15	
		Principal	Saldo Devedor
		até 360 dias	até 360 dias
ICBC New York Branch		152.264	152.619
ICBC China - HeadOffice		58.563	59.085
ICBC London Branch		54.659	54.671
Banco do Brasil Tokyo Branch		39.042	39.211
Banco do Brasil New York Branch		11.713	11.754
<b>Total</b>		<b>316.240</b>	<b>317.340</b>

### Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior

Banqueiros	Faixa de Vencimento	dez/14			
		Principal		Saldo Devedor	
		até 360 dias	acima de 360 dias	até 360 dias	acima de 360 dias
ICBC New York Branch		122.158	-	124.075	-
ICBC China - HeadOffice		92.946	39.834	93.428	40.566
Banco do Brasil New York		4.515	-	4.542	-
Banco Safra Luxemburgo Branch		21.245	-	21.511	-
Banco Votorantim Nassau Branch		47.801	-	47.890	-
<b>Total</b>		<b>288.664</b>	<b>39.834</b>	<b>291.447</b>	<b>40.566</b>

## 17 Outras obrigações

### a. Fiscais e previdenciárias e cobrança e arrecadação de Tributos

#### a. Fiscais e Previdenciárias

<u>Tributos</u>	<u>dez/15</u>	<u>dez/14</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (i)	3.601	1.186
Contribuição Social s/ Lucro Líquido (i)	2.552	612
PIS (i)	33	20
COFINS (i)	202	122
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros (ii)	18	6
Impostos e Contribuições s/ Salários (ii)	573	420
IRRF s/ Resgate de Aplicação de Renda Fixa (ii)	98	7
IOF a recolher sobre operações de Câmbio (ii)	3	6
IOF a recolher sobre operações de Renda Fixa (ii)	-	107
IRRF s/ remessa de juros ao exterior (ii)	2	1
ISS - Imposto sobre Serviços (iii)	18	-
Provisão para Impostos e Contribuições diferidos (iii)	75	87
<b>Total</b>	<b>7.175</b>	<b>2.574</b>

- (i) Referem-se a Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no valor total de R\$ 6.153 (R\$ 1.798 em dez/14), apurado sobre o Regime de Suspensão e Redução, Pis e Cofins sobre Receitas Operacionais no valor total de R\$ 235 (R\$ 142 em dez/14).
- (ii) Impostos e Contribuições retidos na fonte sobre serviços de terceiros no valor de R\$ 18 (R\$ 6 em dez/14), Impostos e Contribuições retido na Fonte sobre salários no valor de R\$ 573 (R\$ 420 em dez/14), Imposto de Renda R\$ 100 (R\$ 8 em dez/14) e IOF R\$ 3 (R\$113 em dez/14), retido na fonte sobre operações de renda fixa e câmbio no valor total de R\$ 103 (R\$ 121 em dez/14);
- (iii) Imposto sobre Serviços sobre prestação de serviços no valor de R\$ 18 e Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre valor de ajuste a mercado das operações de Renda Fixa, no valor de R\$ 75 (R\$ 87 em dez/14),

### b. Provisão para pagamentos a efetuar

#### Provisão de Pagamentos a efetuar

	<u>dez/15</u>	<u>dez/14</u>
Provisão sobre férias	849	715
INSS s/ Férias	222	197
FGTS s/ Férias	68	59
Outras provisões administrativas (a)	318	223
<b>Total</b>	<b>1.457</b>	<b>1.194</b>

- (a) Refere-se a contratação de prestação de serviço especializado a ser realizado no primeiro semestre de 2016.

### c. Provisões sociais e estatutárias

Refere-se a saldo de Provisão para pagamento de Bônus e complemento de PLR do exercício de 2015 no valor total de R\$ 1.052 (R\$ 700 em dez/14).

**d. Credores diversos país-Fornecedores a pagar**

Referem-se a valores pendentes de liquidação de compensação a realizar no valor de R\$ 279 em dez/14.

## **18 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social do Banco é representado por 202.100.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 e seu valor patrimonial é de R\$ 202.100.

**b. Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Em 08 de março de 2016, foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária a não distribuição dos dividendos.

Durante o exercício de 2014 os dividendos obrigatórios não estão sendo provisionados para absorção dos prejuízos acumulados.

**c. Reserva Legal**

Com base na Lei das S/As Lei 6.404, o Banco constituiu Reserva Legal no valor de R\$ 479 (R\$ 55 em dez/14).

**d. Reservas Estatutárias**

Reservas para margem operacional, constituída com o objetivo de prover reserva para absorver possíveis resultados negativos, aumento de capital ou futura distribuição de dividendos. No exercício de 2015, foi constituído o valor total de R\$ 7.259.

**e. Ajuste de avaliação patrimonial**

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na nota 6. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira, em 31 de dezembro de 2015 o valor registrado é de R\$ 145 (R\$ 131 em dez/14), líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme determina regulamentação específica.

**f. Lucros Acumulados**

Conforme determina a regulamentação, todo o lucro acumulado deve ser distribuído, o Banco utilizou o Resultado do exercício de 2015 no valor de R\$ 9.584, sendo R\$ 479 destinado à Reserva Legal, R\$ 1.844 para absorção de prejuízos acumulados e R\$ 7.259 destinado para Reservas Estatutárias, conforme item (d) acima. Em dezembro de 2014 o valor de R\$ 1.108, foi destinado para constituição da Reserva Legal R\$ 55, e o restante para absorção de parte dos prejuízos acumulados de exercício anterior.

## 19 Despesas diversas

### a. Outras Despesas Administrativas

<b>Descrição</b>	<b>Semestre findo em dez/15</b>	<b>Exercício findo em dez/15</b>	<b>Exercício findo em dez/14</b>
Despesa de processamento de dados	1.222	2.063	1.255
Despesa de aluguéis	2.278	4.071	4.120
Despesa de condomínio	415	813	845
Despesa de serviços técnicos especializados	471	513	559
Despesa de viagem	675	1.140	724
Despesa de comunicação	225	366	240
Despesa de material	57	148	122
Despesa de transporte	65	117	135
Despesa de serviços do sistema financeiro	151	262	275
Despesa de manutenção e conservação	45	90	121
Despesa de Seguros	12	25	23
Despesa de Promoções e Relações Públicas	126	189	129
Despesa de Publicação	11	77	55
Despesa de água, energia e gás	3	5	4
Outras despesas administrativas	441	616	475
<b>Total</b>	<b>6.197</b>	<b>10.495</b>	<b>9.082</b>

### b. Despesas de Pessoal

<b>Descrição</b>	<b>Semestre findo em dez/15</b>	<b>Exercício findo em dez/15</b>	<b>Exercício findo em dez/14</b>
Benefícios	822	1.562	1.288
Encargos Sociais	1.514	3.108	2.277
Proventos	3.719	7.405	6.190
Treinamento	45	67	64
Honorários da diretoria	917	1.445	725
Remuneração estagiários	31	38	52
<b>Total</b>	<b>7.048</b>	<b>13.625</b>	<b>10.596</b>

## 20 Receita de Prestação de Serviços

Receita de prestação de serviços do Banco está constituído basicamente de serviços prestados no exterior para seus clientes, contas administradas, rendas por prestação de garantias e fianças, tarifas e outras, conforme demonstrativo abaixo:

<b>Receita de Serviços</b>	<b>Semestre findo em dez/15</b>	<b>Exercício findo em dez/15</b>	<b>Exercício findo em dez/14</b>
Serviços Prestados no Exterior	197	197	411
Rendas Contas Administrada	14	42	30
Rendas Tarifas Bancárias	10	34	25
Rendas Emissão Ordem de Pagamento	7	8	3
Rendas Garantias Prestadas	286	322	102
Outras	13	27	1
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>630</b>	<b>572</b>

## 21 Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

O Banco apresentou base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

O Banco adota o critério de apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base em suspensão e redução de impostos, procedendo com o recolhimento mensal em base de antecipação quando da apuração pelo Lucro Real mensal. As antecipações, até 31 de dezembro de 2015 montam o saldo de IRPJ R\$ 3.123 e CSLL R\$ 2.159, valor total de R\$ 5.282 (2014 IRPJ R\$ 1.050 e CSLL R\$ 528, valor total de R\$ 1.578).

### a. Despesas tributárias

Tributo	Semestre findo em dez/15	Exercício findo em dez/15	Exercício findo em dez/14
<b>Federais</b>			
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	3	3	3
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	35	108	30
CIDE	-	-	8
Pis/Cofins s/ Importação	-	-	10
PIS	164	281	180
COFINS	1.010	1.726	1.109
Outros	19	79	81
<b>Estaduais</b>			
IPVA	-	14	23
Tributos Estaduais - Outros	-	-	4
<b>Municipais</b>			
Imposto Sobre Serviços - ISS	26	32	29
Outros	2	2	7
<b>Total</b>	<b>1.259</b>	<b>2.245</b>	<b>1.484</b>

### b. Imposto de renda e contribuição social

#### *Demonstrativo de base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social*

##### a. Imposto de Renda e Contribuição Social

	dez/15		dez/14	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação do IRPJ e da CSLL	15.744	15.744	3.236	3.236
<b>Adições (Exclusões)</b>	<b>(826)</b>	<b>(940)</b>	<b>1.722</b>	<b>842</b>
Despesas não dedutíveis	683	569	1.513	633
Provisão para pagamento de fornecedores	260	260	-	-
Provisão para pagamento de bonus	352	352	(700)	(700)
Provisão para operação de crédito	(720)	(720)	1.533	1.533
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos	(388)	(388)	-	-
Provisão para pagamento de consultoria	(166)	(166)	223	223
Amortização fiscal	(847)	(847)	(847)	(847)
<b>Valor-base para tributação</b>	<b>14.918</b>	<b>14.804</b>	<b>4.958</b>	<b>4.078</b>
Alíquotas	15% e 10%	15% e 20% (a)	15% e 10%	15%
Fumcad	(15)	-	-	-
PAT	(90)	-	(30)	-
<b>Total IRPJ e CSLL devidos no período</b>	<b>3.601</b>	<b>2.552</b>	<b>1.186</b>	<b>612</b>

- (a) A Lei nº 13.169, de 06.10.2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01.09.2015 a 31.12.2018. A partir de 01.01.2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31.08.2015 e 20% a partir de setembro de 2015.

As despesas de IRPJ e CSLL corrente, respectivamente, nos valores de R\$ 3.601 e R\$ 2.560 referem-se à contrapartida das provisões de IRPJ e CSLL reconhecidas no ano de 2015. O saldo a maior reconhecido na despesa de CSLL corrente, no valor de R\$ 8, refere-se a ajuste efetuado do ano-calendário de 2014.

A posição referente ao exercício de 2014, apresentava-se: Despesas de IRPJ R\$ 1.383 e CSLL R\$ 745 respectivamente, constituem-se de Imposto de Renda e Contribuição Social do ano corrente nos valores de R\$ 1.186 e R\$ 612 respectivamente e a diferença no valor de R\$ 197 e R\$ 133, referem-se a ajustes efetuados nas bases de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social respectivamente do ano calendário de 2013.

**c. Créditos tributários não reconhecidos, de acordo com a natureza e origem**

Descrição	Semestre findo		
	em dez/15	dez/15	dez/14
Provisão para pagamento de consultoria - IRPJ/CSLL	(41)	26	89
Provisão para participações nos lucros - IRPJ/CSLL	473	473	280
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos - IRPJ/CSLL	15	15	-
Provisão para pagamento de fornecedores - IRPJ/CSLL	117	117	-
Provisão para perda em operações de crédito - IRPJ/CSLL	(99)	365	613
<b>Total</b>	<b>465</b>	<b>996</b>	<b>982</b>

Em 31 de dezembro de 2015, os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$ 996 referem-se a diferenças temporárias. Contudo, a administração tomou a decisão de não constituir ativo fiscal diferido para o exercício de 2015 em função de entender que os elementos para constituição ainda não atingem as condições básicas para a referida constituição.

A posição de 31 de dezembro de 2014, os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$ 982 referem-se a diferenças temporárias representadas pela provisão para pagamento de bônus, bem como sobre os saldos de provisão para perdas com operações de crédito e pagamento de consultoria.

## **22 Gerenciamento de riscos**

### **22.1 Riscos e controles**

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional, abaixo definidos.

### **22.2 Estrutura de gerenciamento de riscos**

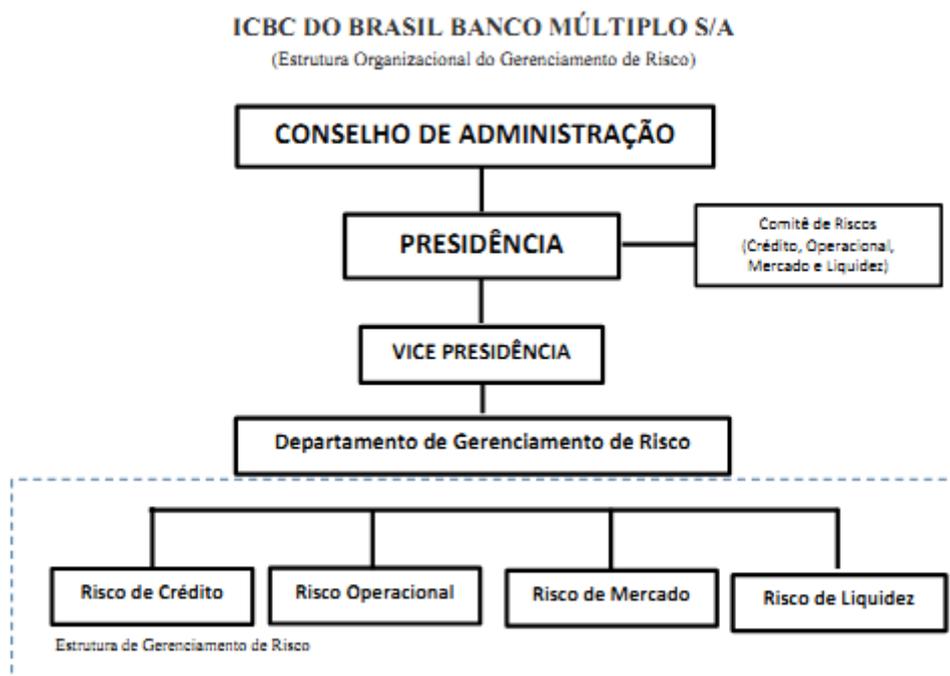
O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A conta com um departamento de gerenciamento de riscos independente da sua área de negócios e de auditoria - o Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR) - que tem por responsabilidade identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado e de liquidez, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e aos conceitos emanados pelo Novo Acordo de Capitais da Basileia.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável e conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento dos comitês de gerenciamento de riscos subordinados a alta administração, que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos, em consonância com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

O comitê de riscos é composto pelos departamentos de Gerenciamento de Riscos, Finanças, Operações, Tesouraria e Controles Internos & *Compliance*. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do banco, dependendo da relevâncias dos assuntos a serem discutidos ou deliberados.

O ICBC do Brasil S/A Banco Múltiplo S/A, possui diretoria responsável em consonância às Resoluções: Res. nº 3.721 de 30 de abril de 2009; Res. nº 3.464 de 26 de junho de 2007; Res. nº 4.090 de 24 de maio de 2012; Res. nº 3.380 de 29 de junho de 2006, todas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

## 22.3 Organograma da estrutura de gerenciamento de riscos



## 22.4 Descrição das estruturas de gerenciamento de riscos

### 22.4.1 *Risco de crédito*

O ICBC do Brasil define o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

#### 22.4.2 **Risco de mercado**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da variação de fatores de risco como taxa de juros, taxas de câmbio, índices e preços.

#### 22.4.3 **Risco de liquidez**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define o risco de liquidez como o risco que advém da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Define-se, também, como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

#### 22.4.4 **Risco operacional**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O ICBC do Brasil adota a metodologia da Abordagem do Indicador Básico, conforme estabelecido na Circular nº 3.383 de 29 de abril de 2008 do Banco Central do Brasil.

### 22.5 **Adequação de capital e basileia**

A partir de Outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.443/2015, dispôs sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal. O requerimento mínimo de PR é de 11%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 6,0% e a de Capital Principal é de 4,5%.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. encerrou em 31 de dezembro de 2015 com um Índice de Basileia de 36,58%. Em 31 de dezembro de 2014 este índice era de 37,33%.

Data	Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	Patrimônio de Referência	Índice de Basileia	Alocação de Capital para o RWA	Valor da Margem
31/12/2015	573.856	209.893	36,58%	63.124	146.769
31/12/2014	536.972	200.441	37,33%	59.067	141.374

## 23 **Partes relacionadas**

O Banco possui empréstimos em moeda estrangeira com ICBC New York e ICBC London, estas filiais diretas do ICBC Matriz sem qualquer outro relacionamento de participação ou correspondente com ICBC do Brasil. O Industrial and Commercial Bank of China Limited é controlador do ICBC do Brasil, conforme demonstrativo abaixo, no qual possui empréstimos em moeda estrangeira com características distintas e com taxas mínimas de 0,5% e máxima 2,52% (mínimas de 0,76% a.a. e máxima de 3,05% a.a. em dez/2014):

## a. Empréstimos

Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior

Baqueiros	dez/15				dez/14			
	Principal		Saldo Devedor		Principal		Saldo Devedor	
	até 360 dias	acima de 360 dias	até 360 dias	acima de 360 dias	até 360 dias	acima de 360 dias	até 360 dias	acima de 360 dias
ICBC New York Branch	152.264	-	152.619	-	122.158	-	124.075	-
ICBC China - HeadOffice	58.563	-	59.085	-	55.768	77.012	56.213	77.781
ICBC London Branch	54.659	-	54.671	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>265.486</b>	<b>-</b>	<b>266.375</b>	<b>-</b>	<b>177.926</b>	<b>77.012</b>	<b>180.288</b>	<b>77.781</b>

Adicionalmente o Banco recebeu comissão, no valor de R\$ 197 de prestação de serviços de garantia para ICBC China - Head Office, com prazo acima de 360 dias. Não houve prestação de serviços adicionais em dez/14.

As demais partes relacionadas decorrem basicamente com pessoal chave da administração, conforme demonstrativo abaixo:

## b. Remuneração da administração

Remuneração da administração	Semestre findo em dez/15	Exercício findo em dez/15	Exercício findo em dez/14
<b>Benefícios de curto prazo a administradores</b>			
Honorários	337	725	713
Outros benefícios	158	304	159
Encargos sociais	182	347	231
<b>Total</b>	<b>677</b>	<b>1.376</b>	<b>1.103</b>

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores.

## 24 Outras informações

### Outras provisões

O Banco tem como um dos produtos oferecidos aos seus clientes Operações de Garantias e Fianças e com o objetivo de adotar procedimentos de prudência em relação à possíveis perdas, o Banco constitui com base nos critérios oriundos da Res. 2.682/BACEN, provisão para perdas, classificado no balanço no grupo de Outras Provisões. O Banco não constituiu provisão para o exercício findo em dez/15 (R\$ 216 em dez/14).

**Avais fianças e garantias**

Esses produtos estão assim distribuídos:

**Garantias, Avais e Fianças Prestadas**

<u>Modalidade</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Exercício findo em dez/15</u>	<u>Rating</u>	<u>Provisão em dez/15</u>
Fiança	Bancária	70.141	AA	-
	<b>Total</b>	<b>70.141</b>		<b>-</b>

<u>Modalidade</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Exercício findo em dez/14</u>	<u>Rating</u>	<u>Provisão em dez/14</u>
Garantia	Importação	43.265	A	216
Fiança	Bancária	1.621	AA	-
	<b>Total</b>	<b>44.886</b>		<b>216</b>

O Banco não tem conhecimento de ser parte (polo passivo) em ações judiciais, tributárias, trabalhistas e outros processos administrativos.